

PROJETO DE LEI

Nº 367/2014

LEI Nº 11.008

AUTÓGRAFO Nº 29/1/2014

Nº



SECRETARIA

**Autoria: DO EDIL FERNANDO ALVES LISBOA DINI**

**Assunto: Dispõe sobre denominação de "PROFESSOR DILSON CESAR MARUM GUSMÃO" a uma Creche Municipal.**



02

# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

## Nº

### PROJETO DE LEI Nº 367/2014

Dispõe sobre denominação de “PROFESSOR DILSON CESAR MARUM GUSMÃO” a uma Creche Municipal.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominado “PROFESSOR DILSON CESAR MARUM GUSMÃO” a Creche Municipal localizada no Bairro Világio Sola, Rua Ricardo Severo Gomes, na cidade de Sorocaba.

Art. 2º A placa indicativa conterà, além do nome, a expressão “Professor Emérito - 1943 – 2014”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

S/S., 08 de outubro de 2014.

FERNANDO DINI

Vereador

PMDB

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA  
-09-Out-2014-11:45-137707-1/4





# Câmara Municipal de Sorocaba<sup>2</sup>

Estado de São Paulo

Nº

## JUSTIFICATIVA:

PROFESSOR DILSON CESAR MARUM GUSMÃO, nasceu em Piedade/SP, aos 01/09/1943, vindo a falecer aos 07/08/2014. Filho de Marina Gusmão Marum e Abílio Marum, único filho homem de cinco filhos do casal. Esposo de Regina Dolores Simão Marum, pai de Rafael Simão Marum e Rodrigo Simão Marum.

Ainda menino mudou-se para Sorocaba, na Vila Hortência, pois seus ascendentes (avós) eram espanhóis e ali moravam. Antes mesmo de concluir o ensino médio mudou-se para São Paulo em busca de trabalho. Empregou-se na VASP e na Secretaria da Receita Federal.

Quando trabalhava na Receita Federal quando, em 1972, foi convidado a fazer parte da equipe da Comunidade Terapêutica Infância, onde trabalhou com os renomados psiquiatras Dr. Michael Rainer Schwarzschild e Oswaldo Dante M. Di Loreto, nomes que despontaram no cenário sobre saúde mental das crianças. Nessa época, cursava também Artes na Faculdade de Belas Artes em SP.

Em 1968 mudou-se definitivamente com a família para Sorocaba. Anos depois, aos moldes da Infância, Dilson trazia a Sorocaba a Associação Pro-Reintegração Social da Criança, conhecida como Associação Criança, sendo nos dias de hoje referência central para os que trabalham na área da saúde mental na região, reconhecido pelos governos das esferas Municipal, Estadual e Federal.





# Câmara Municipal de Sorocaba<sup>3</sup>

Estado de São Paulo

04

Nº

Ao mesmo tempo, lecionou a disciplina de Artes em diversas escolas estaduais, como por exemplo: a Escola Estadual Visconde de Porto Seguro E também em escolas particulares como a Escola Mundo Novo.

Em maio de 2001, Dilson se retira da Associação Criança e neste período cursava a formação de Terapeuta de Casal e Família, no Instituto Sistema Humanos de São Paulo. Depois de formado, prosseguiu sua formação desejando tornar-se um professor formador. Após, abre em Sorocaba uma sede do instituto Sistema Humanos, à Rua Padre Antônio Brunetti, nº 320, na vila Hortência/Sorocaba. Além de formar terapeutas sistêmicos de família e casal, também presta serviço social, por meio da sua clínica social, atendendo famílias carentes, encaminhadas pelo Centro de Referência em Educação da Prefeitura Municipal de Sorocaba, Conselho tutelar e Vara de Família e Infância e Juventude, centros de saúdes, dentre outras.

Dilson Marum foi um grande contador de história e amante da cultura espanhola, coautor de várias publicações sobre Terapia de Família e autor de diversos trabalhos apresentados em congresso e jornadas científicas na área da Terapia Familiar. Foi um dos grandes precursores da Terapia Familiar no Brasil.

Seu exemplo repercutiu em muitas pessoas que com ele conviveram. Após ter dedicado grande parte da sua vida em favor dos menores que apresentavam problemas mentais, na luta pelo sonho de uma educação que contemplasse todas as dimensões do ser humano e no trabalho com as famílias que precisavam ressignificar sua história. Deixou exemplo de amor, respeito e ética a todos que tiveram o privilégio de sua convivência.





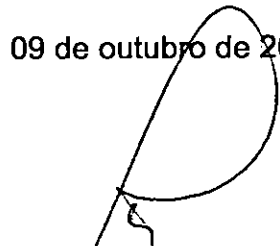
# Câmara Municipal de Sorocaba<sup>4</sup>

Estado de São Paulo

Nº

Considerando o exposto, será motivo de grande alegria e sentimento de justiça aos seus parentes, amigos e todas as demais pessoas que com ele mantiveram algum contato, a homenagem de perenizar seu nome no panorama da Educação e Assistencialismo<sup>1</sup> Sorocabana, como a digna patrona de um próprio municipal destinados a crianças.

S/S., 09 de outubro de 2014.

  
FERNANDO DINI  
Vereador PMDB

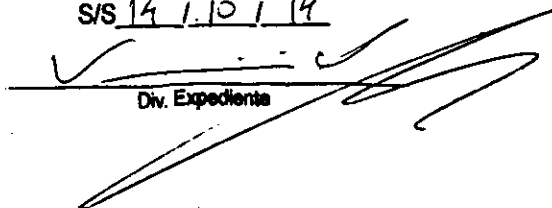
---

<sup>1</sup> Assistencialismo é a doutrina ou prática política que defende a assistência aos mais carentes da sociedade. É uma doutrina baseada no conceito da necessidade de assistência obrigatória que contraem os governos com seus cidadãos por meio de uma constituição pela qual se assinala o caráter de dignidade de todo ser humano sem distinções de tipo algum



Recebido na Div. Expediente  
09 de outubro de 14

A Consultoria Jurídica e Comissões  
S/S 14.10.14

  
Div. Expediente

RECEBIDO NA SECRETARIA JURÍDICA

\_\_\_\_\_

RECEBIDO NA SECRETARIA JURÍDICA

15 / 10 / 14

  
\_\_\_\_\_



# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº



Câmara Municipal de Sorocaba  
Sistema de Apoio ao Processo Legislativo

## RECIBO DE ENVIO DE PROPOSIÇÃO

Código do Documento: <b><u>M571018844/1348</u></b>	Tipo de Proposição: Projeto de Lei
Autor: Fernando Dini	Data de Envio: 09/10/2014
Descrição: Nomeando P'roprio Municipal	

Declaro que o conteúdo do texto impresso em anexo é idêntico ao conteúdo enviado eletronicamente por meio do sistema SAPL para esta proposição.

Fernando Dini

RECEBIDO

09-10-2014-11:45:159707-2/4

CÂMARA MUNICIPAL DE SOROCABA



Este impresso foi confeccionado  
com papel 100% reciclado



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS

**Certidão de Óbito**

Nome  
**DILSON CESAR MARUM GUSMÃO**

Matrícula  
**115287.01.55.2014.4.00170.125.0071453-06**

<b>SEXO</b> Masculino	<b>COR</b> Branca	<b>ESTADO CIVIL E IDADE</b> Casado, com 70 Anos de idade
<b>NATURALIDADE</b> Piedade, Estado de São Paulo	<b>DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO</b> R.G. nº 5.065.313-1 - SSP / SP	<b>ELEITOR</b> Sim

**FILIAÇÃO E RESIDÊNCIA**  
Pai: ABILIO MARUM  
Mãe: MARINA GUSMÃO MARUM  
End. falecido: na rua Armando Sales de Oliveira, 479, Trujillo, Sorocaba, Estado de São Paulo

**DATA E HORA DO FALECIMENTO**  
sete de agosto de dois mil e quatorze a 01:30 (uma hora e trinta minutos)

<b>DIA</b> 07	<b>MÊS</b> 08	<b>ANO</b> 2014
------------------	------------------	--------------------

**LOCAL DO FALECIMENTO**  
no Hospital Samaritano, Sorocaba - Estado de São Paulo

**CAUSA DA MORTE**  
Parte I - choque séptico, insuficiência respiratória, pneumonia, doença pulmonar obstrutiva crônica. Parte II - miocardiopatia isquêmica.

**SEPULTAMENTO/CREMAÇÃO**  
Sepultamento no Cemitério Memorial Park desta cidade

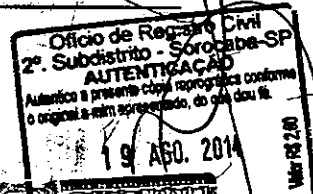
**DECLARANTE**  
REGINA DOLORES SIMÃO MARUM

**NOME E NÚMERO DO DOCUMENTO DO MÉDICO QUE ATESTOU O ÓBITO**  
Dr. Sergio Fação Rolo Neto - CRM nº 138315

**OBSERVAÇÕES / AVERBAÇÕES**  
O falecido era casado com REGINA DOLORES SIMÃO MARUM, em São Paulo - SP- 21º subdistrito- Saúde, aos 14.11.1981. Deixou os filhos: Rafael- 31 anos e Rodrigo- 30 anos de idade. Deixou bens e não deixou testamento. Nada mais me cumpria certificar

O conteúdo da certidão é verdadeiro. Dou fé.  
Sorocaba, 12 de agosto de 2014.

SIMONE ZAMORA - Escrevente Autorizada



1ª VIA - ISENTA DE EMOLUMENTOS  
Digitada por: SIMONE ZAMORA

Ofício de Registro Civil das Pessoas Naturais do 2º Subdistrito da Sede do Município e Comércio de Sorocaba - Estado de São Paulo  
Rua Comendador Oelener, 1089 Vila Carvalho  
C.E.P. 18060070 - TEL. (15) 3231-1230  
EMAIL cartoriosorocaba@uol.com.br  
Gerson Maia da Silva - Oficial

11528-7-AA 000018406





**NOTÍCIA DO JORNAL “CRUZEIRO  
DO SUL” INFORMANDO O  
“FALECIMENTO DO FUNDADOR  
DO SISTEMAS HUMANOS”**

## SAÚDE PÚBLICA

ADIVAL B. PINTO



passar por uma cirurgia cardíaca para corrigir um sopro no coração. Assim como a cirurgia desta semana, a anterior também foi bem-sucedida.

Na página Ajude Sofia, a mãe dela, Patrícia, escreveu

segundo o médico dela, deve surgir em seis meses. Sofia precisará transplantar estômago, intestinos grosso e delgado, pâncreas, fígado e duodeno. Sofia sofre de uma síndrome rara chamada de Berdon.

# caso da amanhã

gueira Padilha e Ipanema registraram empataram com 12% cada, fato que também aconteceu nas unidades Itaquu e Brigadeiro Tobias, que registraram 6% cada uma. Os outros 35% de reivindicações foram registrados por cidadãos que preferiram a internet. De acordo com a Secretaria de Planejamento e Gestão (SPG), todas as solicitações dos municípios serão respondidas pelo Central de Atendimento 156 e estarão disponíveis no portal sorocaba.sp.gov.br a partir de 12 agosto.

### Relatório

Uma síntese do relatório gerado pela SPG indica as dez áreas mais citadas pela população em suas reivindicações: Plano Diretor, com 23% das manifestações; Pavimentação (7%); Trânsito: radares, semáforos e lombadas (5%); Policiamento (4%); Trânsito: análise e alterações (3%); Manutenção de Prédios Públicos (3%); Transporte (3%); Colocação de Contêineres (3%); Implantação de Iluminação Pública (2%) e Manutenção de Praças (2%).

Além da apresentação do relatório, a reunião Devolutiva das Plenárias Cidade Viva contará com um tempo determinado para que a população, por meio de sorteio, possa fazer uso do microfone para discutir com a equipe da Prefeitura o conteúdo do relatório.

## LUTO

ARQUIVO PESSOAL



Terapeuta Dilson César Marum Gusmão, 70 anos

# Falece fundador do Sistemas Humanos

Faleceu ontem o terapeuta Dilson César Marum Gusmão, um dos fundadores do Sistemas Humanos, que tem sede em Sorocaba e em São Paulo. A instituição, formadora de terapeutas sistêmicos de família e casal, também prestava serviço social, atendendo famílias carentes.

Dilson teve uma longa trajetória na área não somente em Sorocaba, mas no país, onde a terapia de família é prática relativa-

mente nova, com algumas décadas somente. Foi coautor de diversas publicações sobre o tema.

Além disso, era defensor da cultura espanhola na cidade, pois era de família tradicional da região da Vila Hortência e participava de grupos de flamenco. Ele tinha 70 anos de idade, e deixa a esposa, Regina Dolores Simão Marum e os filhos Rafael e Rodrigo. O sepultamento ocorreu ontem mesmo.

**VOTOS DE CONGRATULAÇÕES**  
**DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA**  
**DO ESTADO DE SÃO PAULO**



Deputado  
DRÁUSIO BARRETO

DOC: ~~10~~  
11

São Paulo, 11 de fevereiro de 1998.

Of. 0018/98-ALESP.

Ilustríssimo Senhor:

Tomando conhecimento dos trabalhos desenvolvidos pela Associação Pró-Reintegração Social da Criança e Adolescente, encaminhei à Mesa Diretora da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, Requerimento solicitando a inclusão, na ata de nossos trabalhos, de um Voto de Congratulações, conforme cópia em anexo.

Aproveito para manifestar meus cumprimentos pelo empenho de todos os envolvidos em projeto de indiscutível alcance.

Com protestos de elevada estima e consideração, coloco-me à disposição na Assembleia Legislativa.

Cordialmente,

DRÁUSIO BARRETO

Deputado Estadual

À Sua Senhoria, o Senhor  
DILSON MARUM  
Associação Pró-Reintegração Social da Criança e Adolescente  
Sorocaba - SP.



Deputado  
DRÁUSIO BARRETO

DOC: ~~11~~ 12

Pb. 07/02/98

Requerimento nº 118, de 1998.

Requeiro, nos termos regimentais, a inserção na ata de nossos trabalhos de um VOTO DE CONGRATULAÇÕES com a Associação Pró-Reintegração Social da Criança e Adolescente.

Requeiro, outrossim, que da presente manifestação seja dada ciência ao Senhor Dilson Marum, responsável pela Entidade à Rua Luisa de Carvalho, 86 - Bairro Água Vermelha, Município de Sorocaba-SP., CEP: 18046-150.

### JUSTIFICATIVA

Instalada há dois anos, em Sorocaba, a Associação Pró-Reintegração Social da Criança e Adolescente é uma organização não governamental, sem fins lucrativos, e vem obtendo resultados positivos no tratamento de crianças e adolescentes que apresentam distúrbios de conduta ou problemas mentais que dificultam seu relacionamento na comunidade.

Como alternativas à internação e tratamento com medicamentos, os pacientes passam o dia numa comunidade constituída por profissionais de psicologia, psiquiatria, médicos e educadores, onde têm responsabilidades e atividades.

A criança deixa de ser um agente passivo para ser um agente ativo de sua própria cura.

ENTREGUE À MESA EM:

5 FEV 17 3 18 000648



Deputado  
DRÁUSIO BARRETO

DOC: ~~13~~  
13

A Associação veio dar continuidade à filosofia de trabalho iniciada, no Brasil, em 1968, pelo psiquiatra Di Loreto, e atende, em sua sede, no bairro Água Vermelha, cerca de 60 menores, de 9 a 17 anos de idade, encaminhadas pelo Conselho Tutelar, por ambulatórios de saúde mental e escolas.

Seu método de ação é baseado no princípio da psiquiatria social, que vê a doença mental como fruto do social e das relações humanas, atuando como uma verdadeira comunidade terapêutica.

A entidade recebe as crianças no sistema Hospital-Dia; aí freqüentam a chácara, meio período por dia, onde são divididas em grupos que podem opinar sobre o que fazer na Associação, compartilhando com os técnicos na decisão sobre os rumos das atividades, assumindo com maior responsabilidade seus direitos e deveres.

Ante o inegável mérito do trabalho desenvolvido em favor dos menores que apresentam problemas mentais, entendo oportuna a inserção de um Voto de Congratulações na ata dos trabalhos desta Casa de Leis com todos os profissionais envolvidos na consecução dos objetivos da Associação Pró-Reintegração Social da Criança e Adolescente.

Sala das Sessões, em

  
DRÁUSIO BARRETO  
Deputado Estadual

# Dia da Família é comemorado hoje

Maria Helena Gozzano Micheletti

Hoje comemora-se o Dia Nacional da Família. É provável que a data tenha sido instituída porque hoje a Igreja Católica comemora o Dia da Imaculada Conceição, ou seja, o dia em que "pela Imaculada Conceição da Virgem Maria, Deus preparou a Jesus uma morada digna dele", como define o catecismo católico. Assim começou a se formar a Sagrada Família.

Mas o que se pensa sobre família hoje não é o que se pensava séculos ou anos atrás, embora essa seja, certamente, a primeira e mais sólida instituição da humanidade.

É provável que seja o momento de olhar a família não para saber o quanto ela é boa ou ruim nas suas mais diversas estruturas, mas sim de olhar a família com isenção. Ou seja: sabendo que a maneira como ela se constituiu tem uma razão e uma função. E a partir daí, se buscar qualidade nas relações.

Essa é a proposta de duas linhas de estudo: a terapia familiar e a semiótica.

O terapeuta familiar Dilson Marum vê com otimismo a família. Ele diz acreditar que em um mundo conturbado como o que vivemos a família tende a ser, cada vez mais, o espaço do acolhimento para as pessoas.

Marum define família como "um espaço onde as pessoas nascem, se educam, crescem e se tornam cidadãos. É um núcleo importantíssimo para o ser humano, um sistema que faz trocas com o ambiente exterior, recebe influência e é influenciado. A sociedade é composta, em grande parte, por padrões estabelecidos pela família". Por isso, segundo Marum, não faz o menor sentido se falar em falência da família.

Ele diz que o importante é considerar o contexto em que a família está composta para não moldá-la a um padrão. "Não podemos copiar um modelo americano ou europeu. Aliás, não existe um modelo. Existem padrões. E muitos. Mesmo no Brasil, a família que reside no sul é mais ao estilo



A semioticista Miriam Cristina



O terapeuta Dilson Marum

bandeirante, ou seja, as mulheres permanecem administrando a casa e os homens as vezes abandonam essa casa, vão à luta. Já as mulheres do norte são sinhozinhas, não administram, são passivas". Para Marum, é preciso considerar até mesmo que numa mesma cidade, há padrões diversos.

Essa forma que a gente generalizava de família em cima de um referencial é que pode e precisa mudar. Tentar olhar como a família daquela família".

Através da terapia familiar, por exemplo, a família pode ser olhada sob a teoria dos sistemas: "a família é um sistema. Cada elemento dessa família é um subsistema e cada um tem a sua individualidade e a medida que existe um elemento com problemas, com sofrimento, isso mexe com todo o sistema".

É importante salientar, segundo Marum, que "não existem nem culpados e nem algozes. As pessoas agem e suas atitudes têm uma função. A separação de um casal, em alguns casos, pode ter uma função. Quando uma família sente que corre perigo, pode solicitar seus próprios mitos, que são conhecidos ou não (podem estar no inconsciente) para sobreviver".

Apesar de todas essas vicissitudes, tão presentes no cotidiano primeiro de família, Marum crê que "hoje está tão difi-

cil viver, que o acanhado fica na família, por mais dura que seja a realidade dessa família. A família tem sido melhor que outros espaços".

## Semiótica

O significado da palavra família está mudando aos poucos, em função de uma mudança no significante, ou seja, na forma como essa instituição se estrutura. Essa é a visão da semioticista Miriam Cristina Carlos. A semiótica é uma ciência preocupada em aferir como a comunicação se dá entre os seres.

A associação que se faz à palavra é um processo mais demorado e gerado pela mudança no significante. "Os signos são menos dinâmicos que as atitudes das pessoas", justifica. Ou seja: para que as pessoas associem família à nova formação que a família tem, leva tempo.

"Hoje, quando se fala em família, se associa imediatamente a palavra a uma imagem visual, que é a composta por pai, mãe e filhos. Trata-se de um conceito tradicional sobre a união do homem, da mulher e dos filhos", explica.

Mas ela analisa que "esse significado está mudando aos poucos e vai mudar mais ainda. Hoje família pode ser representada por mulher e filho, mulher e filhos, homem e filhos, só casal, dois homens, duas mulheres. Os conceitos

ligados a esse significante têm se transformado".

Miriam explica que os símbolos demoram um pouco para se transformar. "Além de estar associado a posturas. Demora para que se assimilem essas idéias a palavra", diz.

A semioticista dá um exemplo: "a palavra formidável queria dizer terrível, monstruoso e hoje tem um sentido completamente diferente, positivo".

Com relação ao que a família representa, Miriam comenta que "a sociedade já vive uma transformação há muito tempo e a mídia tem mostrado isso, talvez por que essa facção da sociedade, que vive um novo conceito de família, se impõe à mídia. Os negros lutaram para aparecer mais, por exemplo. As minorias também acabam lutando por um espaço e a mídia é como que obrigada a atingir todas as pessoas".

Mas ela lembra que o novo conceito mostrado na mídia ainda é visto com preconceito quando se trata da experiência pessoal. "Um transexual é bem visto na novela nas sete, mas se for na casa do vizinho, não", analisa Miriam.

Miriam revela que a semiótica não se ocupa de julgar o que seja melhor ou pior, bom ou ruim, mas somente com as formas associadas aos conteúdos e produção de signo que seja realizada por formas de comunicação, e não só do homem.

"A família é um prato cheio para a semiótica, para a psicanálise por que é o primeiro núcleo de convívio comunicativo. Tanto é assim que em muitas famílias marido e mulher ou pais e filhos (mesmo que adotivos) acabam parecidos por causa da convivência e do modo de se comunicar", diz.

## Conflitos de comunicação

A semiótica pode ser um canal para melhorar a qualidade do convívio familiar.

Miriam explica que "se a gente analisar, quase todos os conflitos são de comunicação. Um passo chave para a comunicação eficiente é que emissor e receptor se conheçam bem, que o emissor saiba qual é o repertório do receptor. E lembrar sempre que as situações têm contextos variados. A partir do momento que se tem essa consciência, se pode tentar resolver ou minimizar as dificuldades. Isso requer conhecer-se e dar-se a conhecer. Um signo sempre gera outro signo. É como a brincadeira do telefone sem fio - se não houver boa comunicação, ao se chegar ao final, o que deveria ser expresso está de qualidade, distorcido".

A semiótica reforça: não há que se generalizar a análise da família sob a semiótica. "É sempre importante considerar o contexto".

É possível concluir que, sob esse aspecto, terapia familiar e semiótica caminham juntas.

## Religiosidade faz parte da estrutura da família

Eles compõem a família considerada "padrão": pai, mãe e filhos (um casal). Os comerciantes Mara e Luis Moreira, casados há quase vinte anos, pais de Vitor e Lígia podem ser considerados modelo caso se leve em conta a imagem de família que se consolidou na humanidade ao longo dos séculos.

Mas como eles podem ser "rotulados" ou não é o que menos lhes importa. O casamento e a formação da família foram cuidadosamente pensados e, especialmente baseados na religiosidade do casal, conta Mara.

"A gente começou bem, casamos maduros, a gente sabia que o casamento dificilmente seria um mar de rosas, dependia de um aceitar o outro como ele é. Só que para essa aceitação, a gente precisava de ajuda e essa ajuda sempre veio de Deus", ela relata.

Para o casal, a mão de

Deus está em tudo: nas realizações pessoais, espirituais, profissionais etc. "Para gente, o fundamental é a religião, é ter aquele compromisso de que tudo que faz e recebe vem de Deus e vai para Deus", comentam. Essa visão de mundo e da vida, Mara e Luis procuram apresentar aos filhos, como são adolescentes. "Mas cada um tem sua personalidade. A gente mostra para eles que é assim, que a maravilha de tudo está na fé, na crença, mas o caminho é deles", diz a mãe.

A família também acredita o bem estar da convivência à frequência com que estão juntos. No lazer, no descanso e até mesmo no trabalho, a família está sempre reunida. Os filhos, quando estão em férias, ajudam os pais na loja. "A verdade é que não me imagino vivendo sem um deles. Acho que somos o ponto seguro uns dos outros", resume Mara.

## Entidade lembra data com ritual na refeição

O Sistema Humano - Núcleo de Estudos e Prática Sistêmica de Sorocaba comemora hoje o dia Nacional da Família de maneira singular: realiza o evento "Receita de Família". Os integrantes da entidade vão realizar o ritual da refeição a fim de lembrar o sabor das reuniões familiares. Cada um vai compartilhar com os demais receitas caseiras que foram significativas em suas histórias de vida.

"Nossa proposta é promover um momento agradável de lembranças sobre o convívio familiar para todos aqueles que estiverem conosco nesse

dia, pois a comida tem um simbolismo muito forte na vida das famílias, associada a afeto, calor, hospitalidade, gratidão", comenta Dilson Marum, coordenador do Núcleo.

A entidade também lançará oficialmente sua programação comunitária, que inclui atividades de reflexão sobre família: "Sala de Visitas", sessões de vídeo com temas ligados a relações familiares; "Dúvidas.Com", formação de grupos de conversação em sociedades amigos de bairro, centros esportivos e escolas; "Cuidando do Papai e da Mamãe", encontros com fa-

mílias que têm pessoas na terceira idade; "Conversações Familiares", atendimento terapêutico gratuito para famílias carentes; e "Que Histórias se Escondem por Trás de Problemas Repetitivos", encontros grupais para avaliar situações geracionais no sistema familiar.

Angela Martins, terapeuta familiar e membro da entidade, informa que a participação nessa programação é aberta a todos os interessados, que podem obter mais informações na rua Tereza Lopes, 94, Além-Fonte, telefone (15) 3212-4888.



Família Moreira pode ser considerada "modelo"

TRANQUILIDADE, SEGURANÇA E QUALIDADE NOS SERVIÇOS PRESTADOS

(Central de Atendimento 24 Hs)

TEL: (15) 227-5468 / 227-9179

Rua Pedro José Senger, 147 - Sorocaba - SP

# SÁBADO

## COMIDA MINEIRA

- LEITÃO ASSADA
- FRANGO COM QUIABO
- FILE À PARMEGIANA
- FEIJODA

AGORA COM ISO 9002

KOMIDA

Av. Izoraida Marques Peres, 482 - Sorocaba (em frente ao Esplanada Shopping)

TEL: (15) 232-2578

## Atividades Promocionais

**BAZAR BENEFICENTE DE ARTESANATO** - Em prol da ABOS, será realizado sábado e domingo, dia 08 e 09/12, a partir das 09h00, à Rua Mário Soave, 697 - Central Parque - "Clube do Vovô"

**GALETO BENEFICENTE** - Promovido pela Paróquia Nossa Senhora do Povo - Brigadeiro Tobias, será realizado neste domingo, dia 09/12, a partir das 12h00, à Rua Padre Paiva, 135. Adesão R\$ 7,00. Informações pelos telefones 236 6980 - 236 6392 - 236 6095

**FESTA DA PIZZA** - Promovida pelo Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, será realizada neste sábado, dia 08/12, das 17h00 às 19h00, na Sede da Casa do Carmo, à Rua Arnaldo Gardini, 131 - Itanguá II. Pizzas semi-prontas do: Mussarela, Portuguesa e Frango com catupiry (a retirar). Valor: R\$ 6,00. Informações e reservas de convites pelos telefones: 222 8150 - 220 7253

**BAZAR DA PECHINCHA** - Em prol da Casa Transfêria André Luiz, acontece neste sábado e domingo, nos dias 08 e 09/12, das 08h00 às 16h00, na Sede da Entidade, à Av. Américo de Carvalho, 379 - Jardim Europa, onde serão comercializados eletrodomésticos, roupas, calçados, brinquedos, eletroeletrônicos, etc. Informações pelo telefone 221 1321

**BAZAR DE NATAL** - Promovido pela Creche Especial "Maria Clara", será realizado nesta sexta-feira e sábado, nos dias 07 e 08/12, das 14h00 às 20h00, no Salão de Festa da Entidade, à Rua João Wagner Wey, 1240 - Jd. América. Será vendidos artigos de Natal confeccionados artesanalmente. Informações pelos telefones: 221 4949 ou 221 8599.

COLABORAÇÃO: FUNDAÇÃO UBALDINO DO AMARAL

**CRUZEIRO DO SUL**

O amor que tem um compromisso com você

resença

por Angela Fiorenza

Mágoas e tristezas existem, mas devem ser banidas do coração. Não levam a nada, não nos ajudam em nada, produzem apenas uma luz sombria que 'nos protege' e que, com sua 'proteção', dificulta nossa vida, impede que vejamos onde brilha o sol. A.M.

OAB de Sorocaba no Congresso Estadual

Sorocaba marcou presença com a participação da 24ª Subseção da OAB-SP - Comissão da Mulher Advogada - em evento realizado no salão nobre da Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, na capital.

Estava acontecendo o 4º Congresso Estadual da Mulher Advogada, no qual foram discutidos temas de interesse da classe, a Constituição Brasileira e a Reforma do Judiciário, discussões levadas ao governo do Estado por meio de uma Carta de Conclusão, com o propósito das reivindicações serem atendidas.

O grupo sorocabano contou com mais de trinta participantes e, prestigiando o acontecimento, também estava lá o presidente da subseção local, Joel de Araújo.



Comissão da Mulher Advogada: Elza Helena dos Santos, Ivani Laís de Carvalho, Glória Maria R. da Fonseca e a coordenadora, Mírcia Ortega Bonassi Stuckus



Gilmir Marques Ludovico de Almeida (Goiânia), Laís Amaral Rezende de Andrade, coordenadora executiva do evento, Cláudia Cristina Manó Lúci, de Sorocaba



Márcia Tavares Marques da Silva, coordenadora da Comissão da Infância e Juventude OAB/Sorocaba e o professor doutor Dalmo de Abreu Dallari, ex-diretor da Faculdade de Direito da USP e vice-presidente da Comissão Internacional de Juristas

Em prol da Associação Criança

O dia 20 está chegando e o que você acha de almoçar entre amigos - o cardápio é italiano com pasta parigi, lasagna al pesto e stracotto al vino, gelato e mele al vino rosso, além do antepasto e bebidas - e ainda concorrer ao sorteio de jóias, contribuindo assim com a Associação Pró Reintegração Social da Criança, que neste dia também estará inaugurando sua quadra poliesportiva? As adesões - R\$ 15 (crianças até 6 anos têm convites gratuitos) - podem ser feitas pelo telefone 221-0877, e só faltou dizer o horário, que é meio-dia! Até domingo!

Almoço beneficente

A Transdoreso - Casa do Renal como você deve saber - é uma entidade assistencial que, como muitas outras, para não dizer todas, o que também não seria exagero, batalha para dar atendimento adequado aos seus pacientes. Dai, o almoço que os voluntários fazem neste domingo, 20, das 12h às 15h, servindo pernil com abacaxi, arroz, farofa e salada tropical. Ah!, e os convites - R\$ 10 -, eles entregam na residência! O telefone da Transdoreso é 221-3872.

Representando a APTF

E não é muito bom ver gente da terrinha se saindo bem tanto na cidade, quanto fora daqui, pelo trabalho que realiza? Claro que é! Neste time, também estão os terapeutas Angela Vieira de Albuquerque Martins e Dilson Cesar Marum Gusmão, um e outro atuando no atendimento terapêutico de famílias e casais, os dois representando, em Sorocaba, a Associação Paulista de Terapia Familiar (APTF). Como representantes regionais, entre outras funções, eles têm por objetivo agregar os

profissionais também da região que atuam na área, facilitando o acesso dos mesmos às atividades da APTF, divulgar os propósitos desse tipo de terapia e os cursos de especialização. Angela Martins, membro da diretoria da Escola de Pais do Brasil - Seção Sorocaba, é formada em Terapia Familiar pela PUC/SP, e Dilson Marum, formado pelo Instituto de Terapia Familiar de São Paulo, faz parte do quadro de diretores da Associação Pró-Reintegração da Criança e do Adolescente.



Em dia



Amigas, alto astral e de bem com a profissão, as professoras Marilene Aro Parra e Marisa Gazi Escames (foto), entre outras mestras que não perdem encontros para reciclagem e aperfeiçoamento profissional, também marcaram presença no 2º Seminário Internacional de Educação de Sorocaba, assinado pela prefeitura, por meio da secretaria de

Educação e Cultura. O evento este ano centrou sua atenção na Educação no Terceiro Milênio e aconteceu outra vez no Salão Monteiro Lobato repetindo nesta, o sucesso da primeira edição.

De portas abertas

Com know-how no ramo, grande dedicação à empresa e com um nome expressivo na terrinha, quem leva o que sabe para fora daqui, ampliando os negócios, é o casal de empresárias Diney-Waldeana Cordeiro. Nesta sexta-feira, às 19h, eles inauguram a Cordeiro Máquinas e Ferramentas em Itapetinga, na rua Padre Albuquerque, 908. Sucesso é o que desejamos, torcendo por esses sorocabanos que se destacam pelo trabalho e atuação social e para quem os Itapetinganos abrem a porta da cidade.

Entre elas

Com a alegria de sempre elas se encontraram, fazendo deste mais um dos seus agradáveis encontros, deixando ver o quanto para todo o grupo significa a amizade.

O motivo agora foi comemorar a posse da nova diretoria da Fraternidade Feminina Cruzeiro do Sul Brasil III, escolhendo desta vez o cardápio árabe para o tintim: no Habib's.

Sueli Ronzari de Almeida passou a presidência para Maria Angela de Souza Barros, que tem na diretoria, ao seu lado, Marli Antunes Corrêa, Maristela Cassar Paizani, Neli Pintor Marim, Mécia Momesso Meiken, Dolores Piqueiras Meiken, Nilva Augusta F. de Castro, Juliana Piqueiras Moya, Ana Morales Dib, Ana Maria Scherazo Gogolla, Neide de Souza Graziaro, Marisa Zeca Sandroni, Izélia Conceição Moraes, Ana Maria Barros, Jurema dos Santos Pereira, Lúzia Aparecida Viana, Maria de Lourdes Moraes, Márcia Santos Tanus e Vera Lúcia Acquaviva.



Alianças

Recebendo os convidados após a cerimônia religiosa, para as comemorações, Grasielle Conceição de Oliveira e Fernando Rodrigues Queiroga trocaram alianças na Igreja São João Batista, em Votorantim, viajando para Santa Catarina, em lua-de-mel.

Parabéns

\* Dia de cumprimentos, quem recebe hoje os parabéns da esposa - Vanda - dos familiares e amigos, todos fazendo votos para que ele seja muito feliz, é Délio de Marins Pezoto.

\* Hoje, em seu dia especial, Marcos Tunuchi certamente receberá todo o carinho da esposa Waldenise e do filho Mateus para tornar esta data ainda melhor.

\* Quem também apaga velinhas é Daniela Assaf Scomparim, filha do casal Donisete Casagrande Scomparim-Iria Regina Assaf Scomparim. Eles, a maninha Gisele, Ademir e os amigos fazem piquê para a aniversariante.

\* E no último dia 14, foi a vez do Denis Eduardo Lussardo Moraes comemorar data nova, ao lado dos familiares, dos amigos e do grande love, Lilian Brunelli. Com alegria, carinho e desejando o melhor para o aniversariante, eles cantaram "Parabéns a Você".



Daniela Scomparim



Denis e Lilian

STROKE Um estilo de vestir! Esplanada Shopping

No Estrada...

... a sexta-feira, hoje, o sábado, o domingo e a segunda-feira serão dançantes, com o Nosso Som Tape animando os bailes, a partir das 21h30, e sempre pedindo traje esporte fino.



## proposta para o

# resgate do bem estar

“Tudo começa em casa”, dizia o psicanalista inglês Donald Winnicott. Se você assistiu a filmes como Pequena Miss Sunshine, ou leu o livro A Cabana, por exemplo; ainda se você assiste Viver a Vida, BBB, enfim... Basta estar atento à vida humana, e é possível perceber o quanto a família influencia comportamentos, decisões, o quanto determina sentimentos e escolhas.

Se tudo vai bem, tudo bem. Mas, muitas vezes, em algumas fases da vida, o convívio em família gera sofrimento. E eventualmente esse sofrimento é tão grande ou a situação é tão complicada, que é preciso procurar ajuda. Mas onde?

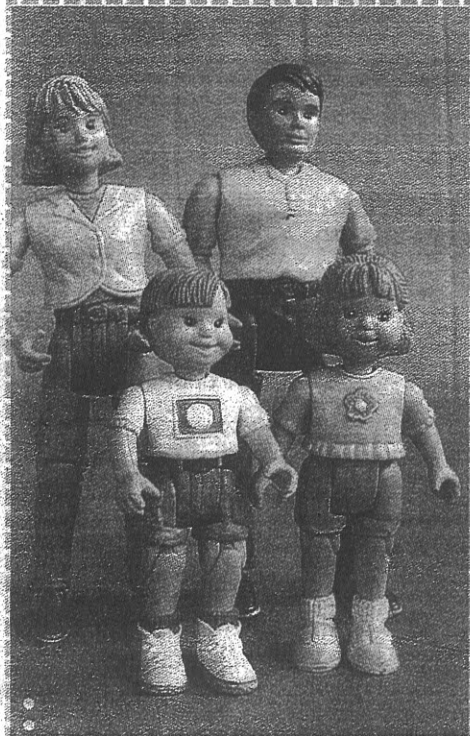
Ainda pouco divulgado, o trabalho de Terapia Familiar é justamente para esse tipo de situação. E traz uma nova visão para o tratamento e a ajuda de uma família em sofrimento.

O mais comum, ao longo da história da psicologia e das terapias em geral, tem sido tratar o indivíduo. Mas a terapia familiar tem uma visão chamada sistêmica. O que isso quer dizer? O terapeuta familiar Dilson Marum, de Sorocaba, explica que a visão sistêmica considera a família como um todo. Cada um influencia esse todo e o contrário também vale: o todo influencia em cada um.

É através do terapeuta familiar que a família poderá saber o quanto é positivo ou negativo o seu jeito de funcionar, e de onde vem o comportamento do grupo. “Em geral, não existe um algoz ou uma vítima, mas um padrão relacional em funcionamento, que pode ser melhor compreendido e alterado, se houver sofrimento”, diz Dilson.

E a intervenção do terapeuta não se faz no indivíduo A e no indivíduo B mas sim na relação que ocorre entre A e B.

Dilson informa que “em toda família há



“EM TODA FAMÍLIA HÁ  
TENDÊNCIAS PARA SAÚDE E  
PARA DOENÇA. A  
DIFERENÇA ESTÁ EM COMO  
A FAMÍLIA ENFRENTA  
SITUAÇÕES DE CRISE, DE  
COMO FUNCIONA A  
AFETIVIDADE E A  
COMUNICAÇÃO”

tendências para saúde e para doença. A diferença está em como a família enfrenta situações de crise, de como funciona a afetividade e a comunicação”.

Ele lembra que a procura por um terapeuta familiar geralmente acontece quando a família enfrenta um grave problema:

transtorno psíquico, a presença de álcool ou drogas, separação ou perda de um ente querido. Mas também pode acontecer por conta de uma sucessão de pequenos conflitos para os quais não se dá a devida atenção.

Vale lembrar, diz Dilson, que o terapeuta fará parte do sistema e não caberá a ele impor decisões, mas acolher, e ajudar a família a compreender seus problemas, o que os motivou, e como pode reescrever a própria história para viver melhor.

Sorocaba tem um curso de formação de terapeutas familiares através do Sistemas Humanos

- Núcleo de Estudos e Prática Sistêmica: Família, Indivíduo, Grupo, de Sorocaba. O Sistemas Humanos também tem sede em São Paulo e é reconhecido pela Associação Brasileira e Paulista de Terapia Familiar.

O curso, que dura 3 anos com 4 horas de aulas por semana, oferece ainda seminários, monografias e outras atividades. As inscrições para uma nova turma estão abertas. O curso é dirigido a profissionais de humanas, saúde e educação, mas é aberto a todos os interessados, mesmo de outras categorias profissionais.

Dilson, responsável pelo Sistemas Humanos em Sorocaba, informa que os objetivos do curso são formar profissionais especialistas em sistemas humanos, com ênfase na pessoa do terapeuta e na capacitação e compreensão dos processos relacionais, familiares, grupais e institucionais. Quem faz o curso fica habilitado a trabalhar como terapeuta familiar.

Os alunos, junto com profissionais já formados, também prestam atendimento gratuito a famílias carentes, seja através da terapia familiar ou do multifamílias (quando famílias com problemas semelhantes são atendidas juntas).

O Sistemas Humanos funciona em Sorocaba na rua Dr. Antonio Brunetti, 320, telefone (15) 3227.6491.

**ARTIGOS  
CIENTÍFICOS  
PUBLICADOS EM  
LIVROS**

## Autores

### **Luiz Carlos Osorio (org.).**

Médico, com especialização em psiquiatria UFRGS, psicanalista titulado pela IPA, grupoterapeuta com formação em psicodrama (com Olga Garcia, Argentina) e em terapia familiar (com Maurizio Andolfi, Itália), consultor de sistemas humanos, fundador e diretor técnico da GRUPPOS, entidade formadora de grupoterapeutas e terapeutas de famílias (Florianópolis, SC).

### **Maria Elizabeth Pascual do Valle (org.).**

Médica, psiquiatra, terapeuta de família, mestre em administração (UFRGS), sócia-fundadora e presidente da Associação Catarinense de Terapia familiar (ACATEF), gestão 2006-2008. Curso em terapia familiar pela Universidade de Santa Bárbara, Califórnia, EUA. Coordenadora do curso de pós-graduação em terapia familiar – GRUPPOS (reconhecido pelo MEC).

---

### **Adriana Mattos Fráguas**

Psicóloga. Terapeuta de família, casal e individual. Sócia-fundadora e formadora no Sistemas Humanos. Membro APTF.

### **Adriana Selene Zanonato**

Psicóloga. Terapeuta familiar e de casais. Especialista em terapia cognitivo-comportamental. Professora e supervisora do Instituto da família de Porto Alegre – INFAPA.

### **Alexandre Coimbra Amaral**

Psicólogo. Mestre em psicologia clínica pela Pontifícia Universidade Católica do Chile. Terapeuta familiar, de casal e individual. Diretor e supervisor clínico do Instituto Humanitas, centro formador de terapeutas familiares em Salvador, BA. Professor de Pós-graduação em Psicologia conjugal e familiar da Faculdade Ruy Barbosa (Salvador-BA).

### **Ana Margarida Tischler Rodrigues da Cunha**

Psicóloga. Psicoterapeuta individual e de grupo (família e casal). Formação em grupo

pelo instituto de Psicoterapia Analítica de Grupo de São Paulo e no Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares (NESME).

### **Geneide Maria de Oliveira Cerveny**

Professor Doutor do programa de Pós-Graduação em Psicologia Clínica da PUC-SP Pesquisador. Psicólogo. Terapeuta de família. Docente e supervisor de cursos de formação em terapia familiar e de casal – PUC – FAMERP – UNIFESP

### **Cristiana Mercadante Esper Berthoud**

Psicóloga, pesquisadora e consultora em avaliação. Pós-doutora pela University of Minnesota. Doutora pela PUC-SP Docente na Universidade de Taubaté.

### **Cristina Maria de Souza Brito Dias**

Doutora e mestre em Psicologia pela Universidade de Brasília. Especialista em terapia Familiar e de casal. Professora e pesquisadora da Universidade Católica de Pernambuco. Bolsista de Produtividade em pesquisa CNPq.

---

**viii** | Autores**Cynthia Ladvoocat**

Mestre em Psicologia de família e de casal na PUC-Rio. Especialista em geriatria e gerontologia na UFF. Formação na Sociedade de Psicoterapia de Grupo do Rio de Janeiro. Membro docente da Sociedade Psicanalítica do Rio de Janeiro. Direção do Instituto Mosaico. Membro da European Family Therapy Association. Coordenadora da Comissão de formação da ABRATEF – 2006/2008.

**Daniela Reis e Silva**

Psicóloga clínica e hospitalar. Especialista em medicina psicossomática e terapia familiar. Mestranda em psicologia clínica – PUC/SP. Sócia-fundadora e titular da ATEFES-Associação de Terapia Familiar do Espírito Santo. Coordenadora do grupo API/ES – Apoio a perdas irreparáveis

**Dilson Cesar Marum Gusmão**

Educador. Psicodramatista. Terapeuta familiar. Arte-Terapeuta.

**Doralice Oliveira Gomes**

Psicóloga. Terapeuta comunitária.

**Eliete Teixeira Belfort Mattos**

Terapeuta de família e casal. Assistente Social. Co-fundadora, didata, supervisora do Sistemas Humanos.

**Elizabeth Polity**

Psicopedagoga. Terapeuta de casal e família. Doutora em psicologia. Mestre em educação.

**Flávio Lôbo Guimarães**

Psicólogo, terapeuta de famílias e casais. Mestre em psicologia clínica pela Universidade de Brasília, tendo pesquisado, publicado artigos científicos e ministrado palestras sobre os temas da adolescência, família e justiça. Supervisor do estágio em psicologia jurídica e professor na UNIP. Presidente da Associação Regional de Terapia Familiar do Centro-Oeste

**Gilzacarla Alcântara dos Santos**

Bacharel em Psicologia e aluna concluinte da formação em psicologia clínica pela Universidade Católica de Pernambuco.

**Helena Centeno Hintz**

Psicóloga. Psicoterapeuta individual, de casal e família. Coordenadora do Domus – centro de terapia e família. Presidente da Associação Gaúcha de Terapia Familiar 2002-2004 e 2006-2008. Vice-presidente da Associação Brasileira de Terapia Familiar 2006-2008.

**Helena Maffei Cruz**

Mestre em Psicologia clínica e terapeuta familiar. Psicóloga. Socióloga.

**José Ovidio Copstein Waldemar**

Psiquiatra de adultos, adolescentes, famílias e casais pela Universidade do Estado de Nova York e Instituto Ackerman, EUA. Mestre em terapia familiar pela Accademia di Terapia Familiare – Roma, Itália.

**Laurice Levy**

Mestre em psicologia clínica PUC/RJ. Psicóloga. Psicanalista (IPA/Associação Internacional de Psicanálise). Terapeuta de família, casais, crianças e adolescentes e grupos. Supervisora pela Núcleo-pesquisas RJ. Didata e docente de psicodrama pela FEBRAP (Federação Brasileira de Psicodrama) e Delphos Espaço Psico-Social. Professora-supervisora de família. Especialista em psicologia clínica pelo CFP. Diretora-adjunta da ATF/Rio (Associação de Terapia de Família do Rio de Janeiro) biênio 2006-2008.

**Liana Fortunato Costa**

Doutora em psicologia clínica pela USP. Psicóloga. Terapeuta conjugal e familiar. Psicodramatista.

**Luciana Monteiro Pessina**

Psicóloga. Psicoterapeuta. Terapeuta de famílias e casais em formação.

**Luiz Carlos Prado**

Médico psiquiatra. Terapeuta de casais e famílias. Professor e supervisor do Instituto da Família de Porto Alegre – INFAPA. Presidente da Associação Brasileira de Terapia-Familiar – ABRATEF (gestão 2006/08).

**Marcos Naime Pontes**

Médico Psiquiatra. Professor. Formador do Sistemas Humanos. Terapeuta de família e casal.

## Sumário

Apresentação: o porquê deste livro ..... 15  
*Luiz Carlos Osorio e Maria Elizabeth Pascual do Valle*

Prefácio ..... 17  
*Luiz Carlos Prado*

### parte I

#### A família: origem e destino das terapias familiares

1. Ciclo vital da família brasileira ..... 25  
*Ceneide Maria de Oliveira Cerveny e Cristiana Mercadante Esper Berthoud*
2. Comunidade e família ..... 38  
*Dilson Cesar Marum Gusmão*
3. Os impactos da migração para a família: uma temática contemporânea ..... 47  
*Maria Gabriela Mantaut Leifert*
4. Questões de gênero na terapia de família e casal ..... 58  
*Rosa Maria Stefanini Macedo*
5. Conjugualidades interculturais e relações de gênero ..... 74  
*Maria Cristina Lopes de Almeida Amazonas,  
Cristina Maria de Souza Brito Dias e Gilzacarla Alcântara dos Santos*

### parte II

#### Marcos referenciais teórico-práticos das terapias familiares

6. A terapia familiar no Brasil ..... 91  
*Helena Centeno Hintz e Marli Olina de Souza*
7. Desenvolvimentos em terapia familiar: das teorias  
às práticas e das práticas às teorias ..... 104  
*Marilene A. Grandesso*

**12** | Sumário

8. A psicanálise das configurações familiares e a terapia familiar .....	119
<i>Ana Margarida Tischler Rodrigues da Cunha, Maria Cecília Rocha da Silva, Marilda Goldfeder e Ruth Blay Levisky</i>	
9. O psicodrama e a terapia familiar .....	139
<i>Maria Cecília Veluk Dias Baptista</i>	
10. Cibernética e terapia familiar: que relação distinguimos hoje? .....	150
<i>Maria José Esteves de Vasconcellos</i>	
11. Terapia de casais com enfoque cognitivo-comportamental .....	164
<i>Adriana Selene Zanonato e Luiz Carlos Prado</i>	
12. Neurociências e terapia familiar .....	184
<i>Maria Elizabeth Pascual do Valle</i>	
13. Terapia familiar e resiliência .....	193
<i>Marilza Terezinha Soares de Souza</i>	
14. Terapia familiar e educação: conversações que ampliam .....	208
<i>Elizabeth Polity</i>	
15. Terapia comunitária: a circularidade nas relações sociais .....	218
<i>Maria Henriqueta Camarotti e Doralice Oliveira Gomes</i>	

**parte III**

**Terapias de famílias em distintas configurações familiares**

16. Famílias com bebês .....	235
<i>Olga Garcia Falceto e José Ovidio Copstein Waldemar</i>	
17. Terapia de famílias com crianças pequenas .....	247
<i>Helena Maffei Cruz e Roseli Righetti</i>	
18. Famílias com adolescentes .....	263
<i>Solange Maria Rosset</i>	
19. Famílias com filhos de casamentos anteriores .....	273
<i>Nina Vasconcelos de Oliveira Guimarães e Alexandre Coimbra Amaral</i>	
20. Famílias com filhos adotivos .....	286
<i>Cynthia Ladvocat</i>	
21. Famílias com idosos .....	312
<i>Eliete Teixeira Belfort Mattos</i>	

**parte IV**

**Terapias de famílias com problemas específicos**

22. Disfunções familiares .....	323
<i>Luiz Carlos Osorio</i>	

**TRABALHOS  
CIENTÍFICOS  
APRESENTADOS EM  
CONGRESSO E  
JORNADAS DE  
TERAPIA FAMILIAR**

## RESSENTIMENTO E DOR DILSON CÉSAR MARUM GUSMÃO

Trabalho apresentado na Jornada Científica anual do Instituto Sistemas Humanos – novembro/2012, em São Paulo.

Na mitologia grega, Lete é um dos rios do Hades. Aqueles que bebessem de sua água experimentariam o completo esquecimento. Algumas religiões esotéricas ensinavam que havia um outro rio, o Mnemósine, e beber das suas águas faria recordar tudo e alcançar a onisciência. Aos iniciados, ensinava-se que, se lhes fosse dado escolher de que rio beber após a morte, deveriam beber do Mnemósine em lugar do Lete. Os dois rios aparecem em vários versos inscritos em placas de ouro do século IV A.C. em diante, em Turios, no sul da Itália, e por todo o mundo grego. O Rio Lete (do grego Λήθη Léthê, "esquecimento" ou "ocultação") é um rio do Hades, onde quem bebia esquecia-se das vidas passadas. Logo, o Lete passou a simbolizar o esquecimento.

A sua localização no Hades é contraditória. Em algumas versões o Lete está nos Campos Elísios. Seus habitantes ficariam no paraíso por 1000 anos até apagar-se tudo de terreno neles. Depois disto, bebendo do Lete, esqueciam toda a sua vida e reencarnavam ou realizavam metempsicose - reencarnar em animais. Em outras versões, o Lete ficava em um "campo" no Hades, um local de melancolia, onde os mortos não sofriam tormentos. No entanto, é mais aceita sua localização nos Campos Elísios.

### INTRODUÇÃO

Proponho neste trabalho, uma reflexão acerca do problema do ressentimento na vida humana, por meio do estudo da Família Garcia, atendida na clínica social do Instituto Sistemas Humanos, em Sorocaba, utilizando como base teórica a filosofia de Nietzsche, numa compreensão de Gilles Deleuze. A interpretação de Nietzsche sobre a decadência da cultura ocidental reside no ressentimento que se manifesta no indivíduo, tornando-o incapaz de criar valores afirmativos da existência. Ao sofrer uma ofensa, o indivíduo desenvolve no seu interior o anseio por uma reparação imaginária, motivada pelo sentimento de vingança. Os sintomas mais nítidos que observo neste atendimento são os ressentimentos. Eles manifestam a incapacidade de esquecer as ofensas, frustrações evidenciando o desejo de vingança daquele que consideram como o responsável pelo seu mal-estar.

### RESSENTIMENTO E INTERIORIZAÇÃO DA DOR

O que é ressentimento?

O termo "ressentimento" significa o ato de alguém sentir novamente um determinado desafeto guardado na lembrança.



O ressentimento faz emergir à consciência, os mesmos sentimentos vividos no passado. Uma pessoa ressentida tende a valorizar a sua existência por meio de sentimentos depressivos e rancorosos.

A pessoa ressentida não consegue dar vazão aos seus sentimentos, o que acarreta uma falta de flexibilidade, uma rigidez no modo de perceber fatos e situações que vivenciam. Dessa forma, repetem comportamentos que são ineficazes para lhes proporcionar uma mudança, acabam por internalizá-los, gerando assim um sentimento de fraqueza, impotência e incompetência diante dos problemas que o aflige. Em decorrência desse enfraquecimento, elabora uma compreensão tristonha da vida, de maneira que essa pessoa submerge em um estado de profunda dor decorrente da constatação de sua empobrecida vitalidade, incapaz de expressar a sua potencialidade .

## **COMPREENSÃO DOS PREJUÍZOS DO RESSENTIMENTO PARA A VIDA HUMANA**

Ele não consegue desembaraçar-se de nada. Tudo fere. Todos os acontecimentos deixam marcas de dor; a recordação é uma ferida que não cicatriza. O homem do ressentimento é, por si mesmo, um ser que se alimenta da dor dele, a memória das marcas é odiosa em si mesma, por si mesma. A esta memória venenosa, Nietzsche chama a tarântula, o espírito de VINGANÇA.

**Explica Deleuze:** "O ressentimento esconde um ódio sob os auspícios de um amor tentador: eu te acuso, faço-o para teu bem; amo-te, para que te unas a mim, até que tu te unas a mim, até tu próprio te tornares um ser doloroso, doente, reativo, um ser bom..."

**Deleuze cita Nietzsche:** "Quando é que os homens do ressentimento alcançarão o triunfo sublime, definitivo, brilhante, da sua vingança? Indubitavelmente quando conseguirem lançar na consciência dos felizes a sua própria miséria e todas as misérias: de modo que estes comecem a envergonhar-se da sua felicidade e a dizer talvez uns aos outros: é uma vergonha ser feliz perante tantas misérias."

## **CARACTERÍSTICAS DO RESSENTIMENTO**

- Impotência para admirar, para respeitar, para amar;
- Passividade (não age);
- Distribuição das responsabilidades, a acusação eterna.

(...) **E nenhuma chama nos devora tão rapidamente quanto os afetos do ressentimento. O aborrecimento, a suscetibilidade doentia, a impotência de vingança, o desejo, a sede de vingança, o revolver venenos em todo sentido – para os exaustos é esta certamente a forma mais nociva de reação: produz um rápido consumo de energia nervosa, um aumento doentio de secreções prejudiciais, (...) O ressentimento, nascido da fraqueza, não é prejudicial a ninguém mais que ao próprio fraco. [Nietzsche, 2001, p. 30-31].**

DOC: 40  
25

**Todos os instintos que não se descarregam pra fora, voltam-se para dentro – isto é o que eu chamo de interiorização do homem . (Nietzsche, 1999, p. 73).**

**A questão da “má consciência” levantada por Nietzsche poderia ser assim definida:**

**“Multiplicação da dor por interiorização da força, por sua introjeção, é esta a primeira definição da má consciência.”**

**A questão da dor é considerada um aspecto da má consciência. Outro conceito é o de sentimento de culpa. A única saída para se livrar da culpa e do pecado é fabricar a própria dor. “A dor transformada em sentimento de culpa, de temor, de castigo.”**

## **UM RELATO DE CASO**

### **FAMILIA GARCIA**

#### **PEDIDO INICIAL DA FAMÍLIA –**

Encaminhamento feito pelo Pastor da Igreja Presbiteriana da Barcelona, Agnaldo Marcelo, aluno do Instituto Sistemas Humanos Sorocaba. Esta é uma família composta pelo pai Sr. Alfredo, a mãe Sra. Cida, e o filho adotivo João Carlos, usuário de crack que já esteve internado por sete vezes em clínica especializada para drogaditos.

Realizamos 6 encontros até este momento e João Carlos (22 anos) compareceu apenas a dois, nos demais encontros apenas o casal: Sra. Cida (63 anos) e o Sr. Alfredo (67 anos). Nossos encontros são quinzenais com uma hora e trinta minutos de duração, com início às oito e trinta da manhã. Os pais informam que João Carlos não consegue ir às sessões porque costuma fazer uso da droga à noite, amanhece acordado indo deitar-se pela manhã, por este motivo não consegue sair da cama. Sem a presença do usuário, a mãe solicita atendimento para o casal, porque diz que precisa de um lugar para conversar.

Um aspecto que frequentemente é mencionado pelo casal nos encontros que realizamos se refere a um ancoramento, uma prisão nos fatos passados dos quais não consegue se esquecer. Esse ancoramento, constantemente faz com que o presente seja sentido como se fosse o passado. Sra. Cida diz que não se lembra de ter tido em sua vida, desde os 4 anos, momentos de alegria e felicidade, enquanto seu parceiro recorda um pai alemão austero. Desde o primeiro encontro pudemos perceber no discurso do casal, uma tendência pela recordação contínua de fatos passados, lembrando com tristeza seus abandonos. Ela traz em sua fala ressentimentos e tristezas desde sua infância, ele, após a adoção sentiu-se abandonado e contrariado em seu desejo, pois não desejava adotar uma criança. Cedeu aos desejos da esposa. Não tiveram filhos e durante 10 anos submeteram-se a tratamentos na tentativa de engravidar, mas com todo esforço e gastos não tiveram sucesso. Sr. Alfredo confessa que enquanto estiveram juntos, a sós, a vida era muito boa. Eles saíam para passear, ele se recorda de um tempo bom. Com a adoção, a vida em família ficou muito complicada e foi se agravando depois da entrada do filho na adolescência. Atribuem as más companhias o afastamento do filho a igreja e da família e sua aproximação com as drogas.

A criança, quando foi adotada, contava com 3 dias de vida. Ela confessa que desde essa idade o filho deu muito trabalho, mas não se arrepende de tê-lo adotado, enquanto seu companheiro diz que se pudesse começar de novo não adotaria a criança. Sra. Cida sente-se só com todas as responsabilidades da casa e fora dela. Ela sente-se culpada pelo que aconteceu com o filho, inclui o marido na responsabilidade e apontando o descaso e a ausência do companheiro em sua vida e na do filho. Guarda profunda mágoa da maneira como o marido ficou a margem dos problemas familiares. Recorda com tristeza e mágoa, o marido se desfazer dos bens por ela conquistado, com muito trabalho sofrimento (o fusca e um sítio).

Nas histórias contadas, as lembranças dos acontecimentos são sempre muito desagradáveis e repleta de ressentimentos. A dor física propriamente dita é muito mais suportável do que a dor provocada pelo ressentimento, pela humilhação de se ter sofrido um desagravo.

Nietzsche considera o ressentido um dispéptico, que não consegue dar conta de suas vivências (1999, p. 47-48). O ressentimento é uma doença que se origina do retorno dos desejos vingativos. É a fermentação da crueldade adiada, transmutada em valores positivos, que envenena e intoxica a alma, que fica eternamente condenada ao não esquecimento (Cf. Kehl, 2004, p. 93-94).

**OBRAS CONSULTADAS:**

- 1- Deleuze, G. - Nietzsche e a Filosofia - RÉS-Editora Lda. Porto. Portugal
- 2- Deleuze, G. - Nietzsche - Edições 70, Lda. Lisboa . Portugal-1990

OBS: Os nomes citados da família são fictícios preservando, assim, a identidade dos mesmos.

**POEMA INGLÓRIO**  
**DILSON CÉSAR MARUM GUSMÃO**

Trabalho apresentado na VII Jornada Paulista de Terapia Familiar, realizada pela primeira vez no interior paulista, em Sorocaba, no mês de agosto de 2013

**Inglória é a vida, e inglório o conhecê-la.  
Quantos, se pensam, não se reconhecem  
Os que se conheceram!  
A cada hora se muda não só a hora  
Mas o que se crê nela, e a vida passa  
Entre viver e ser.  
Ricardo Reis, in "Odes"**

A ideia deste trabalho tem como objetivo denunciar a falta de políticas públicas, preventiva e curativa na área da saúde, principalmente no que se refere aos atendimentos dos usuários de drogas:

Também desejamos compartilhar as emoções que o terapeuta experimenta no decorrer de um encontro terapêutico, em relação à família atendida. Os sentimentos vividos são as reações do terapeuta ao que é mobilizado consciente e inconscientemente pelos membros da família

### **FAMÍLIAS**

Trata-se de 5 famílias. Cada família tem um membro adicto, todos do sexo masculino. Usuários de crack. Quatro deles com idades entre 19 e 24 anos e apenas um com 36 anos.

Em uma das famílias o foco deixou de ser a droga, ela dá lugar ao luto. O usuário, rapaz de 19 anos, se suicida por enforcamento:

Num início de noite, a mãe chega em casa e encontra o filho mais velho drogado, e também suspeita do segundo ter feito uso também. Queixa-se dos filhos estarem naquele estado, a louça para lavar e ela cansada voltando do trabalho. O mais velho se levanta e vai lavar a louça, ela continua a se lamentar, ele termina a tarefa e ela roga a Deus que prefere ver o filho morto a ser um viciado, um usuário de droga.

Ele se levanta, vai ao banheiro, se enforca e todos presenciam a cena. Toda a família responsabiliza o pai pela desgraça, inclusive ele mesmo. O pai assume

não ter sido bom pai, daí o filho vir suicidar-se. Esta família está sendo atendida pelos alunos do curso de formação, com supervisão.

DOC: ~~13~~

28

Do grupo de 4 famílias atendidas, dois dos usuários são casados e dois vivem com a família de origem. Todos reivindicam a figura do pai. É ao pai que recorrem, esperam tudo, os pais são responsáveis pela desgraça e felicidade. A figura materna praticamente é isenta de responsabilidades e glórias.

Conforme menciona Elkaim M. (1990) o terapeuta, ao trabalhar com a família, passa a fazer parte do sistema familiar: o que ele descreve surge da intersecção entre seu meio e ele próprio, não podendo separar sua história da situação que descreve. Isso quer dizer que aquilo que o terapeuta SENTE remete não somente a sua história pessoa, mas também ao sistema de onde emerge esse sentimento.

Frases dos filhos usuários, mencionadas durante os atendimentos:

Pai,

"Ando fatigado de procuras inúteis e sedes afetivas, elas são insaciáveis."

"Meu coração tá ferido de amar errado, de fazer errado de viver errado."

"Vivo acumulando memórias, desejoso de afetos."

"É preciso estar muito distraído ou muito chapado para não perceber que fomos nos afastando, nos distanciando. Eu não estava esperando absolutamente nada. Eu, estava esperando tudo. Não há nada a ser esperado. "Não só eu sofri mas fiz sofrer todos que estão ao meu redor" Por isso não há nada a ser esperado... Só desesperado.?"

### Poema Inglês

"Sabe pai, tô exausto de construir e demolir fantasias. Já roubei, já cheirei, fumei, fiquei sozinho. Eu sei que você não viu... Mas tô cansado de amar errado.

O que marca é lembrar você saindo de casa, levando suas roupas em sacos plásticos de lixo preto, eu chorava e você não viu. Eu chorava, ela chorava. Sem escândalos, sem gemidos nem soluços, eu chorava devagar, de verdade, baixinho.

Quando me drogo, fico mais distraído eu sei. Eu não espero absolutamente nada. Não há nada a ser esperado, só desesperado porque quero só um pouquinho de você.

Mas você tá sempre partindo ... e me pergunto por que a gente tem que partir.  
Voltar é quase impossível.

DOC: ~~104~~  
29

Eu desisto fácil, você sabe.

Meu pai sempre deu tudo para mim. Sempre deu dinheiro.

Sempre me diz que nem parece meu pai, mais parece um caixa forte. Só procuro ele para pedir dinheiro.

Eu tô trabalhando... Carrego saco de batata, farinha, dá mais de 60 kg.

Olha meu estado de sujeira de trabalhar.

Antes eu não precisava disso. Quero provar que sou capaz.

Acho, às vezes, que isto é o fundo do poço.

### Poema Inglório – FUNDO DO POÇO

No fundo de um buraco ou de um poço, acontece descobrir-se as estrelas.  
Quem disse isso foi Aristóteles. O que me diz disso?

### TRADUZIR-SE

Uma parte de mim  
é todo mundo:  
outra parte é ninguém:  
fundo sem fundo.

Uma parte de mim  
é multidão:  
outra parte estranheza  
e solidão.

Uma parte de mim  
pesa, pondera:  
outra parte  
delira.

Uma parte de mim  
é permanente:  
outra parte  
se sabe de repente.

Uma parte de mim  
é só vertigem:  
outra parte,  
linguagem.

Traduzir-se uma parte  
na outra parte  
- que é uma questão  
de vida ou morte -  
será arte?

Ferreira Gullar

DOC: ~~15~~  
30

Não vos sobreveio tentação que não fosse humana; mas Deus é fiel e não permitirá que sejais tentados além das vossas forças; pelo contrário, juntamente com a tentação, vos proverá livramento, de sorte que a possais suportar. [1 Coríntios 10.13]

**José**

**Caetano Veloso**

Estou no fundo do poço

Meu grito

Lixa o céu seco

O tempo espicha, mas ouço

O eco

Qual será o Egito que responde

E se esconde no futuro?

O poço é escuro

Mas o Egito resplandece

No meu umbigo

E o sinal que vejo é esse

De um fado certo

Enquanto espero

Só comigo e mal comigo

No umbigo do deserto

O que ele me diz? Isso eu sei

"Faça o que você quiser"

## POEMA INGLORIO – SEGUIR VIAGEM

DOC: ~~46~~

31

Convido você para seguirmos juntos numa viagem. Talvez uma viagem que não dure mais do que alguns minutos, mas eu entro nesse barco e quero você comigo. Mesmo se esse barco estiver furado eu vou e quero me afogar desde que seja com você. Mas a gente tem que afundar juntos e descobrir que é possível nadarmos juntos. Eu salvo você e você me salva, mas tem que me prometer que vai tentar, que vai se esforçar, que vai remar enquanto for preciso, enquanto tiver forças. Não me deixe pai, Você tem que me prometer que essa viagem não vai ser à toa (...). Que vou ouvir você dizer que vale a pena. Que por nós vale a pena. Remar. Re-amar. Amar.

A gente pode ficar juntinho, se apertando um contra o outro. Eu quero ficar apertado assim com você pra poder dormir e acordar o dia seguinte e ser o filho que você deseja que eu seja. Não quero que você se separe de mim. Quero o seu corpo grudado no meu. Quero saber quem sou, não quero ser a metade perdida, podre do seu corpo.

### **Seguir Viagem**

#### **Engenheiros do Hawaii**

Seguir viagem, tirar os pés do chão  
Viver à margem, correr na contramão  
A tua imagem e perfeição  
Segue comigo e me dá direção

Se dizem que é impossível  
Eu digo: ! é necessário !  
Se dizem que estou louco  
(fazendo tudo ao contrário)  
Eu digo que é preciso  
Eu preciso... é necessário

Seguir viagem, tirar os pés da terra firme  
E seguir... viagem

Seguir viagem, tirar os pés do chão  
Outros ares...sete mares...voar...mergulhar  
O que nos dá coragem  
Não é o mar nem o abismo  
É a margem, o limite e sua negação

Se dizem que é impossível  
Eu digo: !é necessário!  
Se dizem que é loucura  
(eu provo o contrário)  
E digo que é preciso  
Eu preciso...é necessário



Seguir viagem, tirar os pés da terra firme  
E seguir... viagem

DOC:       
32

## TEXTO AUXILIAR - Co-dependência

*Sou completamente apaixonada pelo meu namorado, e ele por mim também. A gente já tem 1 ano e 3 meses juntos, porém ele fuma maconha... No início do namoro, achei que com o tempo ele deixaria de usá-la para ficar comigo. Uma vez ele até disse que iria parar, mas isso não aconteceu e a gente já terminou mais de 7 vezes por esse motivo. Já estou muito cansada porque isso me desgasta muito, eu já perdi 10kg preocupada com o fato dele fazer isso. Já quase entrei em depressão e peguei uma gastrite emocional... Eu quero terminar com ele definitivamente, pois nunca quis me envolver com ninguém que usasse drogas, porém não foi isso que aconteceu. Ele é uma pessoa maravilhosa, mas isso estraga tudo, o que eu devo fazer? Por favor, me ajude! Leitora anônima*

Amiga, sua situação é bastante delicada e você tem que ser muito racional neste momento, deixar um pouco a emoção de lado. Perceba o quanto o vício dele está fazendo mal a você!!! Enquanto você emagrece, sofre, pega gastrite, ele continua lá numa boa, fumando o baseadinho dele. E você, onde fica nessa história?

Me chamou atenção o fato de vocês terem terminado e voltado sete vezes. Sabe porque ele não pára? Porque sabe que não precisa parar de fumar pra você voltar! E assim ele continua mantendo as duas coisas que ele gosta, o vício e a namorada. Se eu estivesse no seu lugar, teria uma conversa séria com ele, tipo, "ou ela ou eu". Diz que não dá mais, que você já chegou ao seu limite, que o vício dele além de fazer mal para ele mesmo, também está acabando com você. E termina pra valer!! Se ele te ama de verdade, não vai querer perdê-la nem vê-la sofrer, e vai parar de fumar.

### Epílogo

Pai

Fábio Jr.

Pai

Pode ser que daqui algum tempo

Haja tempo pra gente ser mais

Muito mais que dois grandes amigos

Pai e filho talvez

Pai

Pode ser que dai você sinta

Qualquer coisa entre esses 20 ou 30

Longos anos em busca de paz

Pai

Pode crer eu vou bem eu tô indo

Tô tentando vivendo e pedindo

Com loucura pra você renascer

Pai

Eu não faço questão de ser tudo

Só não quero e não vou ficar mudo

Pra falar de amor pra você

Pai

Senta aqui que o jantar tá mesa

Fala um pouco tua voz tá tão presa

Nos ensina esse jogo da vida

Onde vida só paga pra ver

Pai

Me perdoa essa insegurança

É que eu não sou mais aquela criança

Que um dia morrendo de medo

Nos seus braços você fez segredo

Nos seus passos você foi mais eu, eu, eu

Pai

Eu cresci e não houve outro jeito

Quero só recostar no teu peito

E pedir pra você ir lá em casa

E brincar com vovô com meu filho

No tapete da sala de estar

Pai

Você foi meu herói, meu bandido

Hoje é mais muito mais que um amigo

Nem você, nem ninguém tá sozinho

Você faz parte desse caminho

Que hoje eu sigo em paz

Pai

Paz

DOC: ~~181~~  
34

0  
2  
0



# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

**SECRETARIA JURÍDICA**

Excelentíssimo Senhor Presidente:

PL 367/2014

Trata-se de projeto de lei ordinária que "*Dispõe sobre denominação de 'Professor Dilson Cesar Marum Gusmão' a um próprio público de nossa cidade e dá outras providências*", de autoria do nobre Vereador Fernando Alves Lisboa Dini.

A matéria é de iniciativa legislativa concorrente da Câmara, versando sobre denominação de próprios municipais, nos termos do que dispõe a Lei Orgânica do Município em seu art. 33, inc. XII.

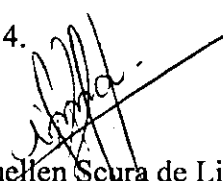
Verificamos que a proposição atende ao disposto no Regimento Interno (art. 94, §3º e seus incisos), estando condizente com nosso direito positivo.

Entretanto, cumpre-nos salientar que, caso a creche a ser denominada pela presente propositura ainda não tenha sido implantada em concreto, o projeto padece de inconstitucionalidade material por afrontar o Princípio da Razoabilidade (art. 111 da CE), o qual encontra fundamento nos mesmos preceitos constitucionais que o Princípio da Legalidade (arts. 5º, II, 37 e 84 da CF).

Dessa forma, o presente projeto atende aos ditames legais e constitucionais, desde que o referido próprio tenha sido implantado, observando-se que não é da competência desta Secretaria Jurídica efetuar diligências para tal constatação.

É o parecer, s.m.j.

Sorocaba, 16 de outubro de 2014.

  
Suelen Scura de Lima  
Diretora da Divisão de Assuntos Jurídicos

De acordo:

  
MARCIA PEGORELLI ANTUNES  
Secretária Jurídica



# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

36

Nº

## COMISSÃO DE JUSTIÇA

**SOBRE:** o Projeto de Lei nº 367/2014, de autoria do Vereador Fernando Alves Lisboa Dini, que dispõe sobre denominação de "DILSON CESAR MARUM GUSMÃO" a uma Creche Municipal.

Sob o aspecto legal nada a opor.

S/C., 17 de outubro de 2014.

MÁRIO MARTE MARINHO JUNIOR  
*Presidente*

JESSÉ LOURES DE MORAES  
*Membro*

JOSÉ FRANCISCO MARTINEZ  
*Membro*



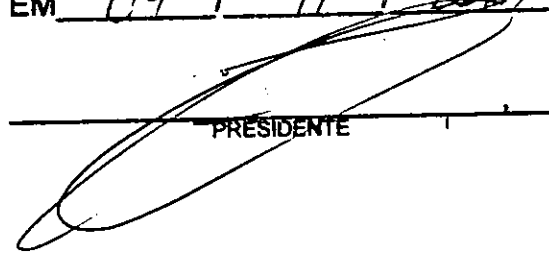
**DISCUSSÃO ÚNICA**

SO. 70/2014

APROVADO

REJEITADO

EM 04 1 11 2014



PRESIDENTE



# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Sorocaba, 4 de novembro de 2014.

**Nº 0934**

A Sua Excelência o Senhor  
**ENGº ANTONIO CARLOS PANNUNZIO**  
Prefeito Municipal de Sorocaba

Assunto: "Envio de Autógrafos"

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal,

Estamos encaminhando a Vossa Excelência os seguintes Autógrafos, já aprovados em definitivo por este Legislativo.

- Autógrafo nº 290/2014 ao Projeto de Lei nº 252/2014;
- Autógrafo nº 291/2014 ao Projeto de Lei nº 367/2014;
- Autógrafo nº 292/2014 ao Projeto de Lei nº 319/2014;

Sendo só o que nos apresenta para o momento, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

**GERVINO CLAUDIO GONÇALVES**  
Presidente

Rosa.





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

Nº

AUTÓGRAFO Nº 291/2014

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

LEI Nº DE DE DE 2014

**Dispõe sobre denominação de “Professor DILSON CESAR MARUM GUSMÃO” a uma Creche Municipal e dá outras providências.**

PROJETO DE LEI Nº 367/2014, DO EDIL FERNANDO ALVES LISBOA DINI

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta:

Art. 1º Fica denominado “Professor DILSON CESAR MARUM GUSMÃO” a Creche Municipal, localizada no Bairro Világio Sola, na Rua Ricardo Severo Gomes, na cidade de Sorocaba.

Art. 2º A placa indicativa conterà, além do nome, a expressão “Professor Emérito 1943 – 2014”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Rosa./







# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

**Nº**

**“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 28 DE NOVEMBRO DE 2014 / Nº 1.663**

**FOLHA 1 DE 2**

**(Processo nº 15.499/2014)**

**LEI Nº 11.008, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2 014.**

(Dispõe sobre denominação de “Professor DILSON CESAR MARUM GUSMÃO” a uma Creche Municipal e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 367/2014 – autoria do Vereador FERNANDO ALVES LISBOA DINI.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado “Professor DILSON CESAR MARUM GUSMÃO” a Creche Municipal, localizada no Bairro Világio Sola, na Rua Ricardo Severo Gomes, na cidade de Sorocaba.

Art. 2º A placa indicativa conterà, além do nome, a expressão “Professor Emérito 1943 – 2014”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Palácio dos Tropeiros, em 26 de Novembro de 2 014, 360º da Fundação de Sorocaba.

**ANTONIO CARLOS PANNUNZIO**  
Prefeito Municipal

**JOÃO LEANDRO DA COSTA FILHO**  
Secretário de Governo e Segurança Comunitária

**MAURÍCIO JORGE DE FREITAS**  
Secretário de Negócios Jurídicos

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

**VIVIANE DA MOTTA BERTO**  
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais





# Câmara Municipal de Sorocaba

Estado de São Paulo

**Nº**

**“MUNICÍPIO DE SOROCABA” 28 DE NOVEMBRO DE 2014 / Nº 1.663**

**FOLHA 2 DE 2**

**JUSTIFICATIVA:**

Professor **DILSON CESAR MARUM GUSMÃO**, nasceu em Piedade/SP, aos 1/9/1943, vindo a falecer aos 7/8/2014. Filho de Marina Gusmão Marum e Abilio Marum, único filho homem de cindo filhos do casal. Esposo de Regina Dolores Simão Marum, pai de Rafael Simão Marum e Rodrigo Simão Marum.

Ainda menino mudou-se para Sorocaba, na Vila Hortência, pois seus ascendentes (avós) eram espanhóis e ali moravam. Antes mesmo de concluir o ensino médio mudou-se para São Paulo em busca de trabalho. Empregou-se na VASP e na Secretaria da Receita Federal.

Quando trabalhava na Receita Federal quando, em 1972, foi convidado a fazer parte da equipe da Comunidade Terapêutica Infância, onde trabalhou com os renomados psiquiatras Dr. Michael Rainer Schwarzschild e Oswaldo Dante M. Di Loreto, nomes que despontaram no cenário sobre saúde mental das crianças. Nessa época, cursava também Artes na Faculdade de Belas Artes em SP.

Em 1968 mudou-se definitivamente com a família para Sorocaba. Anos depois, aos moldes da Infância, Dilson trazia a Sorocaba a Associação Pro-Reintegração Social da Criança, conhecida como Associação Criança, sendo nos dias de hoje referência central para os que trabalham na área da saúde mental na região, reconhecido pelos governos das esferas Municipal, Estadual e Federal.

Ao mesmo tempo, lecionou a disciplina de Artes em diversas escolas estaduais, como por exemplo: a Escola Estadual Visconde de Porto Seguro e também em escolas particulares como a Escola Mundo Novo.

Em Maio de 2001, Dilson se retira da Associação Criança e neste período cursava a formação de Terapeuta de Casal e Família, no Instituto Sistema Humanos de São Paulo. Depois de formado, prosseguiu sua formação desejando tornar-se um professor formador. Após, abre em Sorocaba uma sede do instituto Sistema Humanos, à Rua Padre Antônio Brunetti, nº 320, na vila Hortência/Sorocaba. Além de formar terapeutas sistêmicos de família e casal, também presta serviço social, por meio da sua clínica social, atendendo famílias carentes, encaminhadas pelo Centro de Referência em Educação da Prefeitura Municipal de Sorocaba, Conselho tutelar e Vara de Família e Infância e Juventude, centros de saúdes, dentre outras.

Dilson Marum foi um grande contador de história e amante da cultura espanhola, coautor de várias publicações sobre Terapia de Família e autor de diversos trabalhos apresentados em congresso e jornadas científicas na área da Terapia Familiar. Foi um dos grandes precursores da Terapia Familiar no Brasil.

Seu exemplo repercutiu em muitas pessoas que com ele conviveram. Após ter dedicado grande parte da sua vida em favor dos menores que apresentavam problemas mentais, na luta pelo sonho de uma educação que contemplasse todas as dimensões do ser humano e no trabalho com as famílias que precisavam ressignificar sua história. Deixou exemplo de amor, respeito e ética a todos que tiveram o privilégio de sua convivência.

Considerando o exposto, será motivo de grande alegria e sentimento de justiça aos seus parentes, amigos e todas as demais pessoas que com ele mantiveram algum contato, a homenagem de perenizar seu nome no panorama da Educação e Assistencialismo Sorocabana, como a digna patrona de um próprio municipal destinado a crianças.





PREFEITURA DE SOROCABA

41

(Processo nº 15.499/2014)

LEI Nº 11.008, DE 26 DE NOVEMBRO DE 2014.

(Dispõe sobre denominação de “Professor DILSON CESAR MARUM GUSMÃO” a uma Creche Municipal e dá outras providências).

Projeto de Lei nº 367/2014 – autoria do Vereador FERNANDO ALVES LISBOA DINI.

A Câmara Municipal de Sorocaba decreta e eu promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Fica denominado “Professor DILSON CESAR MARUM GUSMÃO” a Creche Municipal, localizada no Bairro Világio Sola, na Rua Ricardo Severo Gomes, na cidade de Sorocaba.

Art. 2º A placa indicativa conterá, além do nome, a expressão “Professor Emérito 1943 – 2014”.

Art. 3º As despesas com a execução da presente Lei correrão por conta das verbas próprias consignadas no orçamento.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.


Palácio dos Tropeiros, em 26 de Novembro de 2014, 360º da Fundação de Sorocaba.

  
ANTONIO CARLOS PANNUNZIO  
Prefeito Municipal

  
JOÃO LEANDRO DA COSTA FILHO  
Secretário de Governo e Segurança Comunitária

  
MAURÍCIO JORGE DE FREITAS  
Secretário de Negócios Jurídicos

Publicada na Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais, na data supra.

  
VIVIANE DA MOTTA BERTO  
Chefe da Divisão de Controle de Documentos e Atos Oficiais



Lei nº 11.008, de 26/11/2014 – fls. 2:

**JUSTIFICATIVA:**

Professor DILSON CESAR MARUM GUSMÃO, nasceu em Piedade/SP, aos 1/9/1943, vindo a falecer aos 7/8/2014. Filho de Marina Gusmão Marum e Abílio Marum, único filho homem de cinco filhos do casal. Esposo de Regina Dolores Simão Marum, pai de Rafael Simão Marum e Rodrigo Simão Marum.

Ainda menino mudou-se para Sorocaba, na Vila Hortência, pois seus ascendentes (avós) eram espanhóis e ali moravam. Antes mesmo de concluir o ensino médio mudou-se para São Paulo em busca de trabalho. Empregou-se na VASP e na Secretaria da Receita Federal.

Quando trabalhava na Receita Federal quando, em 1972, foi convidado a fazer parte da equipe da Comunidade Terapêutica Infância, onde trabalhou com os renomados psiquiatras Dr. Michael Rainer Schwarzschild e Oswaldo Dante M. Di Loreto, nomes que despontaram no cenário sobre saúde mental das crianças. Nessa época, cursava também Artes na Faculdade de Belas Artes em SP.

Em 1968 mudou-se definitivamente com a família para Sorocaba. Anos depois, aos moldes da Infância, Dilson trazia a Sorocaba a Associação Pro-Reintegração Social da Criança, conhecida como Associação Criança, sendo nos dias de hoje referência central para os que trabalham na área da saúde mental na região, reconhecido pelos governos das esferas Municipal, Estadual e Federal.

Ao mesmo tempo, lecionou a disciplina de Artes em diversas escolas estaduais, como por exemplo: a Escola Estadual Visconde de Porto Seguro e também em escolas particulares como a Escola Mundo Novo.

Em Maio de 2001, Dilson se retira da Associação Criança e neste período cursava a formação de Terapeuta de Casal e Família, no Instituto Sistema Humanos de São Paulo. Depois de formado, prosseguiu sua formação desejando tornar-se um professor formador. Após, abre em Sorocaba uma sede do instituto Sistema Humanos, à Rua Padre Antônio Brunetti, nº 320, na vila Hortência/Sorocaba. Além de formar terapeutas sistêmicos de família e casal, também presta serviço social, por meio da sua clínica social, atendendo famílias carentes, encaminhadas pelo Centro de Referência em Educação da Prefeitura Municipal de Sorocaba, Conselho tutelar e Vara de Família e Infância e Juventude, centros de saúde, dentre outras.

Dilson Marum foi um grande contador de história e amante da cultura espanhola, coautor de várias publicações sobre Terapia de Família e autor de diversos trabalhos apresentados em congresso e jornadas científicas na área da Terapia Familiar. Foi um dos grandes precursores da Terapia Familiar no Brasil.

Seu exemplo repercutiu em muitas pessoas que com ele conviveram. Após ter dedicado grande parte da sua vida em favor dos menores que apresentavam problemas mentais, na luta pelo sonho de uma educação que contemplasse todas as dimensões do ser humano e no trabalho com as famílias que precisavam ressignificar sua história. Deixou exemplo de amor, respeito e ética a todos que tiveram o privilégio de sua convivência.

Considerando o exposto, será motivo de grande alegria e sentimento de justiça aos seus parentes, amigos e todas as demais pessoas que com ele mantiveram algum contato, a homenagem de perenizar seu nome no panorama da Educação e Assistencialismo Sorocabana, como a digna patrona de um próprio municipal destinado a crianças.

<sup>1</sup> Assistencialismo é a doutrina ou prática política que defende a assistência aos mais carentes da sociedade. É uma doutrina baseada no conceito da necessidade de assistência obrigação que contraem os governos com seus cidadãos por meio de uma constituição pela qual se assinala o caráter de dignidade de todo ser humano sem distinções de tipo algum.